

Centro de
Inovação para a
Educação
Brasileira - CIEB

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019 e 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Assurance Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Conselheiros e Diretores do
Centro de Inovação para a Educação Brasileira - CIEB
São Paulo – SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Centro de Inovação para a Educação Brasileira - CIEB (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Inovação para a Educação Brasileira - CIEB em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras".

Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de abril de 2020

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC 2SP-023228/O-4



Bruno Cesar Vieira da Silva
Contador CRC SP270337/O-1

Centro de Inovação para a Educação Brasileira - CIEB

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

Ativo		2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	736.802	773.171	Impostos e contribuições a recolher	7	74.382	83.087
Recursos vinculados a projetos	4.b	532.037	78.361	Salários e encargos a pagar	8	634.589	381.154
Fundo contingencial	5	940.275	647.312	Outras contas a pagar		119.026	14.747
Contas a receber de projetos	12.ii	-	287.366	Gastos a incorrer em projetos restrito	12.ii	450.531	74.973
Impostos a recuperar		-	101	Gastos a incorrer em projetos		<u>75.000</u>	<u>-</u>
Outros ativos		60.590	33.277			<u>1.353.528</u>	<u>553.961</u>
Despesas antecipadas		<u>15.901</u>	<u>10.186</u>				
		<u>2.285.605</u>	<u>1.829.774</u>				
Não circulante				Patrimônio social	10.a	525.822	525.822
Outros ativos		64.000	64.000	Reserva estatutária	10.b	625.931	625.931
Imobilizado	6	<u>109.467</u>	<u>116.386</u>	Deficit / Superavit acumulado		<u>(46.209)</u>	<u>304.446</u>
		<u>173.467</u>	<u>180.386</u>			<u>1.105.544</u>	<u>1.456.199</u>
Total do ativo		<u><u>2.459.072</u></u>	<u><u>2.010.160</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>2.459.072</u></u>	<u><u>2.010.160</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centro de Inovação para a Educação Brasileira - CIEB

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	Nota	2019	2018
Receitas operacionais			
Contribuições dos associados	11	2.674.210	3.128.250
Receita com projetos restritos	12.ii	3.703.988	1.692.277
Trabalho voluntário	3g.iii	526.665	541.713
Outras receitas operacionais		-	34.667
		<u>6.904.863</u>	<u>5.396.907</u>
Despesas operacionais			
Despesas com projetos			
Despesas com pessoal	13	(3.599.176)	(2.048.064)
Outras despesas com projetos	14	(2.203.955)	(1.335.675)
Despesas administrativas			
Despesas com pessoal	15	(441.775)	(286.106)
Despesas gerais administrativas	16	(525.325)	(482.771)
Impostos e taxas	17	(17.528)	(26.097)
Trabalho voluntário	3g.iii	(526.665)	(541.713)
		<u>(7.314.424)</u>	<u>(4.720.426)</u>
(Déficit) / Superávit antes do resultado financeiro		<u>(409.561)</u>	<u>676.481</u>
Receitas financeiras	18	73.004	80.233
Despesas financeiras	18	(13.056)	(6.753)
Receitas financeiras, líquidas		<u>59.948</u>	<u>73.480</u>
Outros resultados operacionais		(1.042)	-
(Déficit) / Superávit do exercício		<u><u>(350.655)</u></u>	<u><u>749.961</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centro de Inovação para a Educação Brasileira - CIEB

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	2019	2018
(Déficit) / Superávit do exercício	(350.655)	749.961
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>(350.655)</u>	<u>749.961</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centro de Inovação para a Educação Brasileira - CIEB

Demonstração da mutação do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	Patrimônio Social	Reserva estatutária	Superávit (Déficit) Acumulado	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	1.216.198	180.416	(690.376)	706.238
Transferência para o patrimônio social	(690.376)	-	690.376	-
Constituição de reserva estatutária	-	445.515	(445.515)	-
Superávit do exercício	-	-	749.961	749.961
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	525.822	625.931	304.446	1.456.199
Deficit do exercício	-	-	(350.655)	(350.655)
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>525.822</u>	<u>625.931</u>	<u>(46.209)</u>	<u>1.105.544</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centro de Inovação para a Educação Brasileira - CIEB

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(Déficit) / Superávit do exercício	(350.655)	749.961
Ajustes por:		
Depreciação	25.334	16.416
Baixa do Imobilizado	1.043	-
	<u>(324.278)</u>	<u>766.377</u>
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução nos ativos		
Recursos vinculados a projetos	(453.676)	(78.361)
Impostos a recuperar	101	(101)
Contas a receber de projetos	287.366	(287.366)
Despesas antecipadas	(5.715)	(10.186)
Outro créditos	(27.313)	(66.525)
Aumento/(redução) nos passivos		
Impostos e contribuições	(8.705)	32.196
Salários e encargos a pagar	253.435	163.072
Outras contas a pagar	104.279	6.316
Gastos a incorrer em projetos restrito	375.558	74.972
Gastos a incorrer em projetos	75.000	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>276.052</u>	<u>600.394</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação em fundo contingencial	(292.963)	(450.405)
Aquisição de ativo imobilizado	(19.458)	(60.490)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimentos	<u>(312.421)</u>	<u>(510.895)</u>
(Diminuição) / Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(36.369)</u>	<u>89.499</u>
(Diminuição) / Aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	773.171	683.672
No fim do exercício	<u>736.802</u>	<u>773.171</u>
	<u>(36.369)</u>	<u>89.499</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Centro de Inovação para a Educação Brasileira - CIEB (“Entidade” ou “CIEB”) é uma Entidade sem fins lucrativos ou econômicos e que tem como objeto social apoiar pessoas naturais e jurídicas, instituições, governo, Entidades e/ou entidades que desenvolvam atividades, programas, planos e/ou projetos tecnológicos e de inovação que busquem, com foco no ensino público, contribuir para o desenvolvimento da educação no Brasil, estimulando um ecossistema gerador de inovações efetivas para que cada estudante alcance seu pleno potencial de aprendizagem.

A Entidade poderá, para a consecução de seu objeto social, utilizar-se de quaisquer meios e atividades permitidos por lei, especialmente:

- a.** Apoiar, promover, fomentar e/ou implantar iniciativas voltadas a estimular um ecossistema gerador de inovações efetivas para que cada estudante alcance seu pleno potencial de aprendizagem;
- b.** Celebrar parcerias, contratos e convênios com entes públicos ou privados, nacionais ou internacionais, para a materialização de seu objeto social;
- c.** Promover, apoiar e desenvolver, em seus vários desdobramentos, as manifestações intelectuais, culturais, artísticas e/ou educacionais, por meio de treinamento técnico, de publicação ou de edição, própria ou por meio de terceiros, de livros e revistas de natureza técnica, científica, cultural e artística e de vídeos ou quaisquer outros meios de mídia, divulgação ou comunicação que ajudem a propagar o objeto social;
- d.** Patrocinar e/ou incentivar realizações de natureza cultural, educacional, técnica ou econômica, tais como palestras, cursos, seminários, congressos, exposições, feiras, amostras e promoções, voltadas para os seus objetos e finalidades;
- e.** Participar como sócia, acionista, titular de debêntures, bônus de subscrição, partes beneficiárias ou outros valores mobiliários, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária, em sociedades, consórcios ou empreendimentos que tenham objetivos e propósitos semelhantes ou complementares aos da Entidade, ou que possam contribuir para a consecução do objeto social da Entidade; e
- f.** Praticar quaisquer outros atos e atividades lícitas para a consecução do objeto social, mesmo que não estejam previstos neste Estatuto, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou pela Assembleia Geral.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e médias empresas.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 27 de abril de 2020.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 3d** - vida útil do ativo imobilizado; e
- **Nota 9** - provisão para contingências

e. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Entidade exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na Nota Explicativa nº20 de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos – Reconhecimento de desreconhecimento

A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Associação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados para fazer frente às obrigações de projetos relacionados a contrato de gestão e outros ajustes que lhe deram origem.

Empréstimos e Recebíveis

Esses são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem outros ativos.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Associação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) *Instrumentos financeiros derivativos*

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2019 e 2018, incluindo operações de *hedge*.

b. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

c. Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

d. Passivo circulante

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

f. Apuração do superávit/déficit do exercício

O superávit/déficit das atividades é apurado em conformidade com o regime de competência.

O superávit/déficit do período será incorporado ao patrimônio social em conformidade com as exigências legais e estatutárias, uma vez que o superávit será aplicado integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais e de acordo com a Resolução nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1).

g. Receita operacional

(i) Contribuições ordinárias

A receita de contribuição e doação no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, de maneira que o valor da receita de contribuição e doação possa ser mensurada de maneira confiável.

(ii) Receita com projetos restritos

Os valores recebidos e empregados para projetos restritos, são registrados da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados e o crédito de obrigações com projetos no passivo circulante.
- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos dos projetos restritos e as despesas correspondentes são reconhecidas, nesse mesmo momento ocorre o reconhecimento de receita em igual valor em contrapartida ao débito do passivo de obrigações com projetos.

(iii) Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. A partir de 2018 a Entidade adota como referência, para fins de determinação do valor justo, a pesquisa de remuneração de administradores do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, por entender que os membros dos órgãos de governança da Entidade são equiparados as demais entidades incluídas nesta pesquisa.

Em 31 de dezembro de 2019 a Entidade registrou o montante de R\$ 526.665 (R\$ 541.713 em 2018) referente a trabalhos voluntários. Para fins de comparabilidade a Administração decidiu recalcular o valor de trabalhos voluntários do período de 2019.

h. Gerenciamento de risco financeiro

A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos usos de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 20.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

4 Caixa e equivalentes de caixa e recursos vinculados a projetos

a. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa	901	733
Bancos	213.707	2.499
Aplicações financeiras (*)	522.194	769.939
	736.802	773.171

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são de curto prazo, de alta liquidez, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudanças de valor.

b. Recursos vinculados a projetos

	2019	2018
Aplicações financeiras (*)	532.037	78.361

(*) As aplicações financeiras referem-se principalmente a fundos de renda fixa, remunerados a taxas, que em 2019 variam de 0,21% a 0,36% ao mês (em 2018 0,40% a 0,48 % ao mês).

5 Fundo contingencial

Refere-se a fundo contingencial previsto nos termos do Estatuto Social, objetivando preservar recursos para a permanente manutenção da Entidade, de seu patrimônio e para consecução do objeto social.

A Entidade poderá utilizar os recursos do Fundo contingencial para arcar com as despesas administrativas necessárias à manutenção de suas atividades e para materializar seu objeto social, conforme deliberação do Conselho de Administração.

	2019	2018
Aplicações financeiras (*)	940.275	647.312

(*) As aplicações financeiras referem-se principalmente a fundos de renda fixa, remunerados a taxas, que em 2019 variam de 0,21% a 0,36% ao mês (em 2018 0,40% a 0,48% ao mês).

6 Imobilizado

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Descrição	2017	Adições	2018	Adições	Baixas	2019
Móveis e Utensílios	51.584	32.420	84.004	-	-	84.004
Microcomputadores e periféricos	37.088	28.070	65.158	19.458	(3.454)	81.162
Total do custo	88.672	60.490	149.162	19.458	(3.454)	165.166
Móveis e Utensílios	(7.538)	(5.158)	(12.696)	(10.250)	-	(22.946)
Microcomputadores e periféricos	(8.822)	(11.258)	(20.080)	(15.084)	2.411	(32.753)
Total Depreciação	(16.360)	(16.416)	(32.776)	(25.334)	2.411	(55.699)
Imobilizado líquido	72.312	44.074	116.386	(5.876)	(1.043)	109.467

7 Impostos e contribuições a recolher

Descrição	2019	2018
Imposto de renda retido na fonte	72.922	73.280
PIS e COFINS	625	345
Outros impostos e contribuições	835	9.462
	74.382	83.087

8 Salários e encargos a pagar

Descrição	2019	2018
Férias	255.612	150.017
INSS	210.019	100.710
Salários	111.977	92.446
FGTS	50.479	31.293
PIS	6.502	3.912
Bolsa auxílio estagiário	-	2.777
	634.589	381.154

9 Provisão para contingências

Com base no parecer emitido pelo assessor jurídico externo, não há qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, trabalhista, cível ou ambiental expedidos contra a Entidade em 31 de dezembro de 2019 e 2018 que devessem ser provisionados e/ou divulgados.

10 Patrimônio líquido

a. Patrimônio social

O patrimônio da Entidade é constituído de bens móveis (tangíveis ou intangíveis), imóveis, direitos (inclusive direitos de propriedade intelectual) e recursos financeiros adquiridos ou recebidos sob a forma de contribuição, doação, legado, subvenção, auxílio, rendimentos, dividendos, ou de qualquer outra forma lícita, devendo ser administrado e utilizado apenas para o estrito cumprimento de suas finalidades sociais.

No caso de dissolução da Entidade, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra, ou outras pessoas jurídicas preferencialmente sem fins econômicos e preferencialmente que tenham o mesmo objeto social (ou objeto similar ou complementar) da Entidade, que serão determinadas pela Assembleia Geral, especialmente convocada para este fim.

b. Reserva estatutária

Foi aprovado em 13 de dezembro 2018, pela Assembleia Geral Extraordinária, a elevação do Fundo Contingencial de acordo com os termos do Estatuto Social, de até 5% em 2017 para até 10% a partir de 2018 do valor da contribuição dos Associados Mantenedores, objetivando preservar recursos para a permanente manutenção da Entidade, de seu patrimônio e para consecução do objeto social.

A Entidade poderá utilizar os recursos do Fundo Contingencial para arcar com as despesas administrativas necessárias à manutenção de suas atividades e para materializar seu objeto social, conforme deliberação do Conselho de Administração.

A Entidade não destinou reserva estatutária devido ter apresentado déficit no exercício corrente.

c. Quadro de associados

A Entidade conta com os seguintes Associados:

- **Mantenedores:** Omidyar Network, Instituto Natura, Instituto Lemann, Instituto Península e Fundação Itaú Social.
- **Contribuintes:** Inter American Development

d. Remuneração da administração

Os membros do Conselho de Administração não farão jus a qualquer remuneração, mas poderão receber o reembolso das despesas gastas para comparecimento nas reuniões do Conselho e Assembleias Gerais, desde que devidamente comprovadas.

Durante o exercício de 2019, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi no montante de R\$ 447.108 (R\$ 445.117 em 2018).

11 Contribuição dos associados

	2019	2018
Instituto Sonho Grande	-	582.000
Instituto Península	291.000	582.000
Instituto Lemann	582.000	582.000
Instituto Natura	582.000	582.000
Fundação Itaú Social	582.000	582.000
Fundação Roberto Marinho	-	218.250
Omidyar Network	617.210	-
Inter American Development	20.000	-
	2.674.210	3.128.250

Associados	2019	2018
Mantenedores	2.654.210	3.128.250
Contribuintes	20.000	-
	<u>2.674.210</u>	<u>3.128.250</u>

12 Despesas e receitas com projetos

O Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB) apoia a inovação educacional por meio das novas tecnologias, que podem impulsionar uma transformação sistêmica e promover maior equidade, qualidade e contemporaneidade na educação pública brasileira.

	2019	2018
Projetos restritos (i)		
605. BNDES Chamada Pública	(2.501.007)	(1.120.531)
602. Seleção e Aquisição de Tec. Educac.	(760.437)	(571.746)
804.Porvir	(442.544)	-
Subtotal	(3.703.988)	(1.692.277)
Projetos sem restrições (ii)		
601. Apoio ao Programa Educação Conectada	(126.163)	(517.731)
604. Mobilização e apoio Técnico a Inst. Pública	(240.760)	(395.062)
603. Geração de Conhecimento e Subs. Pec	(164.107)	(103.616)
702. Diretrizes Curriculares	(446.954)	(165.270)
711. Guia EduTec	(310.144)	(101.017)
7AA. EFEX Blumenau	-	(20.711)
7AA. EFEX Maceio	-	(32.139)
7AA. Espaços de Formação de Professores	-	(29.283)
802. Rede IEB	(141.862)	(175.178)
801. Plataforma	(227.014)	(119.225)
803. Reuniões Conecte-C	(100.128)	(32.230)
805. Desenvolvimento de competências digitais	(342.011)	-
Subtotal	(2.099.143)	(1.691.462)
Total	(5.803.131)	(3.383.739)
Despesas com pessoal	(3.599.176)	(2.048.064)
Outras despesas com projetos	(2.203.955)	(1.335.675)

Para isso, identifica e conecta atores qualificados, promovendo o pensamento crítico e a interação, em ambientes favoráveis ao surgimento de novas ideias e ações. Também atua no apoio ao poder público, gestores educacionais e docentes na compreensão de que as tecnologias educacionais se tornam mais eficazes quanto mais estiverem em equilíbrio os elementos: visão, competências, recursos digitais e infraestrutura.

(i) **Projetos restritos**

A seguir são descritas as características de cada projeto restrito da Entidade. Os projetos restritos referem-se àqueles que a Entidade recebeu contribuição de seus associados para ser aplicado especificamente no projeto.

605. BNDES Chamada Pública

Foi firmado, em 2018, um acordo de cooperação técnica, sem nenhuma transferência de recursos financeiros, entre o CIEB e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com o propósito de fomentar a implementação do Programa de Inovação Educação Conectada do Ministério da Educação (MEC) em um grupo de escolas urbanas de ensino básico do país. O CIEB atuou no desenho, no diagnóstico e na assessoria técnica referentes à elaboração dos planos de inovação educacional de seis territórios selecionados por chamada pública. Como cada território se compõe por uma rede estadual e mais uma ou duas redes municipais, o projeto envolveu 17 redes públicas de ensino (6 estaduais e 11 municipais).

Durante todo o ano, a equipe do CIEB prestou assessoria presencial e à distância, tendo realizado visitas técnicas a todos os territórios e 360 ações de suporte remoto.

602. Seleção e Aquisição de Tec. Educac.

O Projeto Seleção e Aquisição de Tecnologia Educacional foi idealizado com o objetivo de apoiar gestores de redes públicas de ensino na contratação ágil e segura de softwares e recursos educacionais digitais. Desenvolvido em 2018, o projeto desenvolveu um conjunto de referências e ferramentas que auxiliam todo o processo de identificação, seleção e aquisição de recursos educacionais por redes públicas. Também foi criada uma proposta de classificação e especificação de tecnologias educacionais em grupos, que foi discutida e validada com diferentes atores do ecossistema, como especialistas, empreendedores, educadores e gestores públicos.

804. Porvir

O Projeto Porvir foi incubado pelo CIEB durante o ano de 2019, é uma plataforma de comunicação e mobilização social, que mapeia, produz, difunde e compartilha referências sobre inovações educacionais.

A seguir demonstramos a movimentação dos projetos restritos:

	2018	Valores recebidos	Consumo	2019
605. BNDES Chamada Pública	(287.366)	2.992.285	(2.501.007)	203.912
602. Seleção e Aquisição de Tec. Educac.	74.973	874.802	(760.437)	189.338
804. Porvir	-	499.825	(442.544)	57.281
Total	(212.393)	4.366.912	(3.703.988)	450.531

(ii) Projetos sem restrições

A seguir são descritas as características de cada projeto sem restrições da Entidade. Os projetos sem restrições referem-se àqueles executados com as contribuições recebidas de seus associados para manutenção das operações da Entidade.

601. Apoio ao Programa Educação Conectada

Em função de sua efetiva colaboração com as políticas públicas de educação no país, o CIEB desenvolveu uma sólida parceria com o Ministério da Educação (MEC). Em 2018, o CIEB passou a integrar o Comitê Consultivo do Educação Conectada, programa federal que ajudou a desenhar e a implantar, tendo sido responsável pela formação dos articuladores locais dos planos de inovação nos estados e municípios, e atuando como apoio técnico na chamada pública do BNDES para implantação do Educação Conectada.

603. Geração de Conhecimento e Subsídio P ec

Com o intuito de gerar subsídios para o diálogo entre os atores do ecossistema de inovação em educação, o CIEB produz Estudos e Notas Técnicas elaborados por pesquisadores independentes ou pela equipe técnica da instituição. Todas as publicações estão disponíveis on-line no site do CIEB.

604. Mobilização e apoio Técnico a Inst. Pública

Em parceria com o MEC, o CIEB apoia o Prêmio Professores do Brasil, promovendo a categoria especial Uso de Tecnologia Educacional, que premia projetos nos níveis de ensino fundamental e médio. Também em 2018, o MEC adotou a metodologia do Guia EduTec, criado pelo CIEB, para desenvolver ferramentas de diagnóstico e de planejamento das escolas públicas, disponíveis no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (Simec).

702. Diretrizes Curriculares

O Currículo de Referência em Tecnologia e Computação foi desenvolvido com o intuito de apoiar redes de ensino e escolas a incluir os temas tecnologia e computação em suas propostas curriculares. Lançado em outubro de 2018, o Currículo de Referência está disponível on-line, para acesso livre e gratuito, trazendo sugestões de temas a serem abordados nos programas curriculares, propostas de atividades didáticas práticas e referências para aprofundamento de estudos. Os conteúdos, alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estão organizados por ano escolar, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental II.

Alinhado às competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Itinerário Formativo Cultura Digital está disponível para acesso on-line e gratuito. É um instrumento que apoia as redes de ensino a incorporar, em suas propostas curriculares, o trabalho discente com tecnologias digitais de forma crítica e ética, instigando a reflexão sobre suas funcionalidades e sua relação com a sociedade. Estimado para ser aplicado em 400 horas, o Itinerário Formativo está organizado em módulos: básico, intermediário e avançado. Cada módulo é composto por até quatro unidades curriculares, trazendo sugestões de conteúdos como oficinas de produção de audiovisual, modelagem 3D, entre muitas outras temáticas relacionadas a tecnologias inovadoras. Resultado de uma parceria com o Ministério da Educação, o Itinerário faz parte do Guia de Implementação, disponível no Portal do Novo Ensino Médio.

711. Guia EduTec

O Guia EduTec apoia gestores públicos na formulação de Planos de Inovação e Tecnologia.

Plataforma on-line, com acesso gratuito, é uma ferramenta que permite o diagnóstico do uso de tecnologia nas escolas e nas redes de ensino. O Guia EduTec também dá apoio ao desenvolvimento de um plano de ação para a inovação educacional.

801. Plataforma

Ferramenta on-line para facilitar a busca de tecnologias educacionais por gestores públicos, a Plataforma Edutec aproxima as demandas das escolas da oferta das empresas de tecnologia educacional (edtechs). O sistema permite pesquisa por nome de empresa, tipo de tecnologia, entre outros filtros. O cadastramento dos produtos e serviços, assim como o acesso ao banco de produtos, é gratuito.

802. Rede IEB

Ambiente on-line, com acesso gratuito, a Rede IEB mapeia e conecta centros de pesquisa e especialistas comprometidos em promover a inovação na educação pública. A rede produz e compartilha conhecimentos acadêmicos de utilidade para o desenvolvimento de políticas públicas, apoiando gestores da área de educação nas tomadas de decisões. Em 2018 foi desenvolvida a Plataforma de Evidências, disponibiliza evidências sobre o uso de tecnologia educacional que podem ajudar as redes de ensino a desenhar políticas públicas e estratégias de inovação. As evidências são obtidas de pesquisas sobre o uso de tecnologia em educação, por meio revisões sistemáticas de literatura, com os resultados apresentados de forma prática, útil e direta, em linguagem de fácil compreensão por gestores públicos e educadores. O conteúdo está disponível em um ambiente on-line, com acesso livre e gratuito.

803. Reuniões Conecte-C

O CIEB promove encontros presenciais para estimular o diálogo e a interação entre diferentes atores do ecossistema de inovação na educação. Em 2018, foram realizados dois Conecte-C, totalizando uma série de 16 encontros, desde o início da série, em 2016. A participação é gratuita, para convidados inscritos.

805. Desenvolvimento de Competências digitais

Ferramenta on-line e gratuita que possibilita aos (às) professores (as) da educação básica identificarem suas competências digitais para que possam se desenvolver profissionalmente.

13 Despesa com pessoal – Operacional

Descrição	2019	2018
Salários	(2.003.879)	(1.121.722)
INSS	(622.267)	(358.733)
Férias	(247.706)	(137.198)
FGTS	(198.408)	(110.423)
13º salário	(172.717)	(101.308)
Benefícios	(316.422)	(173.133)
Estagiários	(73)	(23.580)
PIS sobre folha	(23.858)	(13.557)
Aviso prévio e indenizações	(11.768)	(8.000)
Contribuição Social	(1.978)	(330)
Outras despesas com pessoal	(101)	(80)
Total	(3.599.176)	(2.048.064)

14 Outras despesas com projetos

Descrição	2019	2018
Serviços prestados – pessoa física e jurídica	(1.104.665)	(871.277)
Viagens e estadias	(438.178)	(270.436)
Doações (Efex)	-	(16.991)
Eventos	(321.909)	(94.712)
Benefícios	(1.882)	(13.210)
INSS sobre serviços de terceiros	(12.668)	(27.800)
Manutenção de software	(56.760)	-
Material promocional e publicidade	(55.952)	-
Outros	(211.941)	(41.249)
Total	<u>(2.203.955)</u>	<u>(1.335.675)</u>

15 Despesas com pessoal - Administrativo

	2019	2018
Salários	(237.162)	(157.634)
INSS	(70.528)	(50.675)
Férias	(24.730)	(19.845)
FGTS	(21.562)	(15.340)
Benefícios	(56.698)	(26.369)
13 Salário	(16.192)	(14.270)
Aviso prévio e indenizações	(11.581)	-
Outros	(3.322)	(1.973)
Total	<u>(441.775)</u>	<u>(286.106)</u>

16 Despesas gerais e Administrativas

Descrição	2019	2018
Aluguel	(214.682)	(130.152)
Serviços prestados - pessoa física e jurídica	(247.341)	(148.768)
Viagens e estadias	(13.187)	(23.554)
Condomínio	-	(13.213)
Material de escritório	(36.786)	(22.955)
Conservação e manutenção	(36.749)	(37.556)
Internet	(1.209)	(14.000)
Manutenção de Software	(27.378)	(668)
Seguros gerais	(620)	(524)
Reembolso de despesas projetos	187.500	-
Outros	(134.873)	(91.381)
Total	<u>(525.325)</u>	<u>(482.771)</u>

17 Impostos e taxas

	2019	2018
IPTU	(11.125)	(9.106)
COFINS	(3.622)	(3.928)
ITCMD - Imposto Transmissão Causa Mortis Doação (a)	-	(11.640)
Outros Impostos e taxas	<u>(2.781)</u>	<u>(1.423)</u>
Total	<u>(17.528)</u>	<u>(26.097)</u>

- (a) Em fevereiro de 2019 a Administração obteve a declaração de isenção de ITCMD, como entidade promotora de direitos humanos, emitida pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda de São Paulo, com validade entre 23 de fevereiro de 2019 a 22 de fevereiro de 2020, mas conforme o CAT 32/2020 Art. 1º, II - o § 3º do artigo 4º:

"§ 3º A "Declaração de Isenção do Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos - ITCMD" terá validade pelo prazo de 03 anos, contados da data da sua emissão, devendo ser renovada três meses antes do término dessa validade."

18 Resultado financeiro

	2019	2018
Receitas Financeira		
Rendimentos de Aplicações Financeiras	71.515	79.148
Descontos Obtidos	-	452
Juros Ativos	3	91
Variação Cambial Ativa	<u>1.486</u>	<u>542</u>
Total das receitas financeira	73.004	80.233
Despesas Financeira		
Juros Passivos	(1.663)	(1.443)
IOF	(10.554)	(4.673)
Variação Cambial Passiva	<u>(839)</u>	<u>(637)</u>
Total das despesas financeiras	(13.056)	(6.753)
Resultado financeiro líquido	<u>59.948</u>	<u>73.480</u>

19 Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para o exercício de 31 dezembro de 2019 e 2018:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica)
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias
- ITCMD - Imposto Transmissão Causa Mortis

20 Instrumentos financeiros

A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Associação não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros “Não derivativos”

Todos os ativos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A seção 11 do Pronunciamento técnico PME – Contabilidade para pequenas e médias empresas estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O Pronunciamento técnico PME descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- **Nível A** – A melhor evidência do valor justo é o preço cotado para ativo idêntico (ou ativo similar) em mercado ativo. Este normalmente é o preço corrente de compra;
- **Nível B** - Quando os preços cotados estão indisponíveis, o preço de contrato de venda fechado ou transação recente para ativo idêntico (ou ativo similar) em transação em bases usuais de mercado entre partes conhecedoras e interessadas fornece evidência de valor justo;
- **Nível C** – Se o mercado para o ativo não está ativo e quaisquer contratos de venda fechados ou as transações recentes envolvendo ativo idêntico (ou ativo similar) por si só não são uma boa estimativa de valor justo, a entidade deve estimar o valor justo utilizando outra técnica de mensuração.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível B (representado pelas aplicações financeiras).

Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2019, a Entidade está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e fundos de renda fixa.

	2019	2018	Classificação (*)
Ativos			
Caixa e bancos	214.608	3.232	Empréstimos e recebíveis
Aplicações financeiras	522.194	769.939	Valor justo por meio de resultado
Recursos vinculados a projetos (aplicação)	532.037	78.361	Valor justo por meio de resultado
Fundo contingencial	940.275	647.312	Valor justo por meio de resultado
Outras ativos	124.590	97.277	Empréstimos e recebíveis
Total de ativos	2.333.704	1.596.121	
Passivos			
Outras contas a pagar	(119.026)	(14.746)	Outros passivos financeiros

(*) Os instrumentos financeiros estão classificados conforme descritos na nota explicativa nº 3b.

21 Avais, fianças e garantias

Durante o exercício 31 de dezembro de 2019, a Entidade não apresentou quaisquer avais, fianças e garantias.

22 Eventos subsequentes

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 deverá ser revisada.

Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

A Administração está avaliando de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Entidade, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

Até o momento, as operações não foram impactadas pelo surto do coronavírus.

DocuSigned by:
Lucia Gomes Vieira Dellagnelo
Lucia Gomes Vieira Dellagnelo
376E46FBCF504A3...

Diretora Presidente

DocuSigned by:
Fernanda Natalino
Fernanda Natalino
3A07304DE70749D...

Contadora CRC 1SP144709/O